



UNHCR ACNUR
 Agência da ONU para Refugiados



União Europeia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARA POPULAÇÕES INDÍGENAS

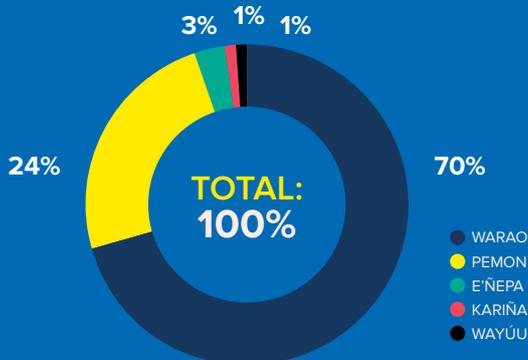
© ACNUR / LUCAS GUERRA

A edição de julho/outubro do relatório da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) sobre indígenas refugiados e migrantes

no Brasil atualiza os dados de registro e o perfil populacional, além das ações desenvolvidas pelo ACNUR nesses meses.

ATUALIZAÇÃO DO PERFIL POPULACIONAL

REGISTROS NO PROGRES:



Fonte: ACNUR/ProGres V4.

DESAGREGAÇÃO SEXO/IDADE

FEMININO



MASCULINO



DESAGREGAÇÃO DE STATUS LEGAL



51%
 Solicitantes da condição de refugiado/a



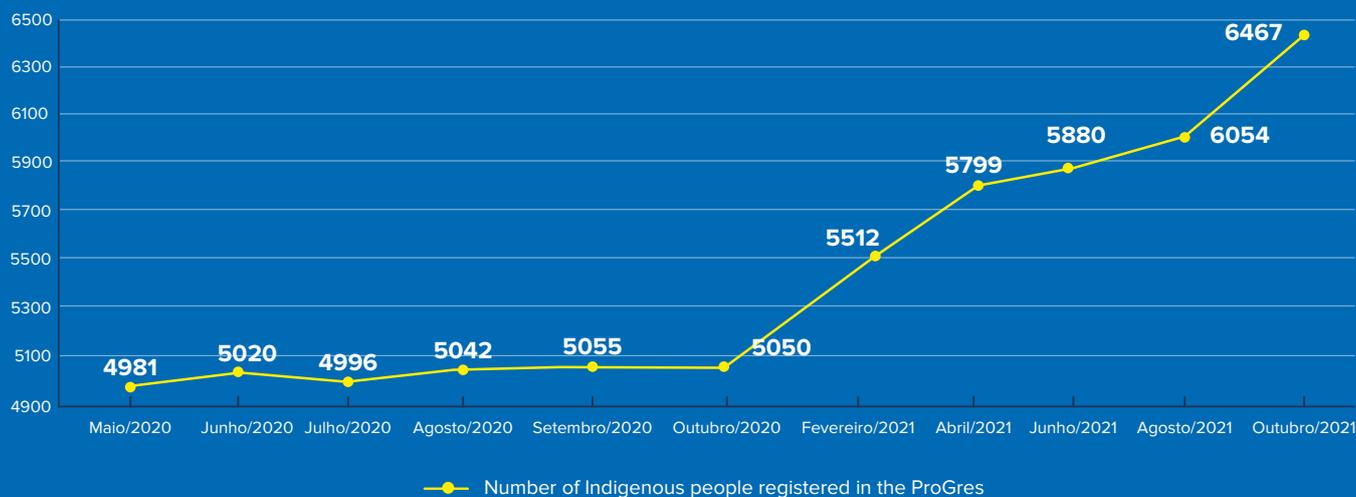
37%
 Outro status legal



12%
 Pessoas Refugiadas

TOTAL: 100%

HISTÓRICO DE REGISTRO



ATIVIDADES DO ACNUR COM A POPULAÇÃO INDÍGENA REFUGIADA E MIGRANTE NO BRASIL



© ACNUR

Estabilização emergencial

- ▶ **Em Manaus**, o ACNUR e Instituto Mana apoiaram a realocação de 29 indígenas Warao que viviam no Espaço de Apoio da Rodoviária (PRA) de Manaus para a rede de abrigos local. Como parte do protocolo de prevenção à COVID-19, as famílias passaram por triagem médica e testagem do coronavírus antes de serem alocadas nos abrigos. Além disso, cerca de 316 pessoas foram apoiadas pelo ACNUR por meio de informação e referenciamento para a rede de serviços locais, além de 40 pessoas com necessidades específicas apoiadas pelo Instituto Mana por meio de acompanhamento individual.
- ▶ **Em Belém**, o Representante Adjunto do ACNUR no Brasil, o Prefeito de Belém e o Presidente da FUNPAPA, organização responsável pela assistência social em Belém, assinaram um Memorando de Entendimento. Este é um avanço importante no fortalecimento do diálogo com o governo local e na formação da parceria em curso entre a FUNPAPA e o ACNUR na assistência às pessoas refugiadas e migrantes que vivem no abrigo municipal em Belém. A cerimônia também foi destacada pela presença massiva de refugiados Warao que falaram sobre suas necessidades e apresentaram sua cultura às autoridades locais.



Fortalecendo as comunidades

▶ **Em Pacaraima**, o ACNUR em articulação com o Ministério Público Federal (MPF) e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) promoveram rodas de conversa nas comunidades anfitriãs em terras indígenas. Os representantes da comunidade Pemón-Taurepang refugiada e migrante puderam apresentar formalmente às instituições presentes suas dificuldades e reivindicações pelo direito de acesso ao Sistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (SasiSUS) no Brasil.

▶ **Em Boa Vista** ocorreu o encerramento do primeiro módulo do **Projeto de Extensão Círculo Makunaimî de Diálogos: refugiados e migrantes**. Esta ação é uma parceria do ACNUR com o Instituto Insikiran (UFRR) e a Fraternidade Internacional (FFHI), no esforço de apoiar as comunidades indígenas a articular suas demandas por oportunidades de integração local e propor suas próprias soluções para os desafios identificados. Ao todo, 60 refugiados e migrantes indígenas concluíram com sucesso esta etapa do projeto que se focou em conceitos básicos de direitos humanos, direito internacional e direito dos refugiados.

▶ **Em Manaus**, o Instituto Mana em parceria com o ACNUR iniciou em julho o projeto de “Oficinas de Cidadania”, que traz práticas educativas para o envolvimento da comunidade na busca de soluções para os desafios enfrentados pela população. Desde o início do projeto, foram realizadas discussões relacionadas a direitos e deveres, contratos e pagamento de aluguel, economia doméstica e orientação profissional, entre outros. Ao todo, 89 adultos indígenas têm participado dos encontros regulares.

▶ **Em Belém**, no âmbito da campanha Setembro Amarelo, o ACNUR, em parceria com a Aldeias Infantis, realizou uma formação para os OVs sobre prevenção e resposta ao uso abusivo de álcool. O evento, que aconteceu no Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), foi coordenado por uma psicóloga que trabalha com o povo indígena Warao. Para dar seguimento a esta sessão, os OVs desenvolverão um plano de trabalho para abordar este assunto em suas respectivas comunidades.

▶ **Em Belo Horizonte**, o ACNUR realizou dois diagnósticos participativos com homens e meninos e mulheres e meninas Warao que vivem no abrigo da Vila Alberto Hurtado. As discussões com os grupos tiveram como objetivo ouvir e sensibilizar da comunidade sobre temas relacionados as temáticas de saúde, proteção à criança e à população idosa; e violência de gênero.



© ACNUR



© ACNUR



© ACNUR





© ACNUR/RICARDO HONORATO



Geração de renda e soluções duradouras

- ▶ **Em Manaus**, o parceiro do ACNUR, Instituto Mana, em parceria com a Visão Mundial tem desenvolvido sessões informativas semanais sobre empregabilidade com a população indígena localizadas nos abrigos e no PRA (Rodoviária de Manaus). Pelo menos 46 pessoas indígenas foram beneficiadas pelas atividades, que contaram com a emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) digital, elaboração de currículos e encaminhamento a vagas de trabalho.
- ▶ **Em Pacaraima**, o ACNUR – em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Instituto Federal de Roraima (IFRR – Campus Amajari) - promoveu a inserção de alevinos no tanque de piscicultura do Sisteminha em Tarau Parú, comunidade indígena de acolhida de refugiados e migrantes da etnia Pemón-Taurepang. O “Sisteminha” é um projeto que visa promover a soberania alimentar e sustentabilidade econômica de comunidades rurais, através de atividades integradas de produção agrícola.
- ▶ **Em Belém**, o ACNUR esteve presente no Instituto Federal do Pará (IFPA) para o lançamento de um curso de soldador voltado para indígenas refugiados e migrantes. Este é um projeto de extensão criado pelo IFPA com apoio da Fundação Papa João Paulo XIII (FUNPAPA) e do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), ambos parceiros do ACNUR na resposta humanitária. O curso visa proporcionar qualificação profissional para o mercado de trabalho resultando na inclusão social dessas pessoas. Ao todo, foram oferecidas 30 vagas, que foram preenchidas pelos Warao que moram no abrigo municipal e no bairro do Outeiro, em Belém.

ARTICULAÇÃO DE REDES LOCAIS, CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS



预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_16994



云报告
https://www.yunbaogao.cn

云报告
https://www.yunbaogao.cn

云报告
https://www.yunbaogao.cn